



Arco Energia T1 S.A.

(Anteriormente denominada Arco Energia 2 S.A.)

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidada em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Arco Energia T1 S.A.
(Anteriormente denominada
Arco Energia 2 S.A.)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Arco Energia T1 S.A., anteriormente denominada Arco Energia 2 S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

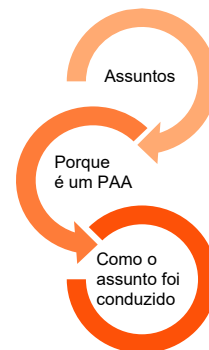
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Arco Energia T1 S.A.
(Anteriormente denominada
Arco Energia 2 S.A.)

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Situação econômica e financeira da Companhia (Nota 1.1)</p> <p>A Companhia apresentou, em suas demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 434.847 mil.</p> <p>Para o equilíbrio da situação financeira da Companhia, a diretoria está em negociação da postergação da dívida junto ao BNDES, bem como possui expectativa, baseada em suas projeções de resultados e de fluxos de caixa para os próximos anos, de gerar liquidez para suprir suas necessidades de caixa.</p> <p>Considerando que a utilização de diferentes premissas e julgamentos poderiam ocasionar em diferentes resultados e fluxos de caixa futuros, determinamos estes assunto como significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Entre outros procedimentos, focamos nossas análises na atualização dos nossos entendimentos das projeções de fluxos de caixa, lucros e outras previsões relevantes, inspeção da pré-aprovação da linha de crédito do BNDES e discussões com a administração em relação aos planos e ações aprovados e divulgados.</p> <p>Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.</p>

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Arco Energia T1 S.A.
(Anteriormente denominada
Arco Energia 2 S.A.)

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas



Arco Energia T1 S.A.
(Anteriormente denominada
Arco Energia 2 S.A.)

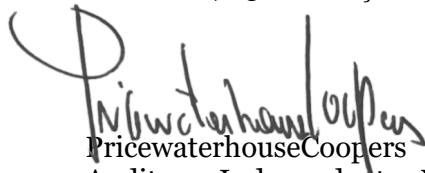
controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

Índice

Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente.....	9
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis.....	12

ARCO ENERGIA T1 S.A.**Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes a caixa	3	1.630	1.072	7.141	1.401
Impostos a compensar		94	1.010	1.885	2.732
Partes relacionadas	4	11.736	5.179	23.783	3.382
Outros ativos		139	57	421	73
Total do ativo circulante		13.599	7.318	33.230	7.588
Não circulante					
Outros ativos		1.907	-	6.933	5.025
Investimentos	5	692.779	605.526	-	-
Imobilizado	6	-	-	705.405	655.492
Total do ativo não circulante		694.686	605.526	712.338	660.517
Total do ativo		708.285	612.844	745.568	668.105
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		2.280	-	4.776	25.481
Partes relacionadas		2.187	-	228	655
Obrigações fiscais e sociais		21	955	3.262	1.736
Passivo de arrendamento		-	-	281	191
Empréstimos, financiamentos e debêntures		459.530	395.442	459.530	395.442
Total do Passivo Circulante		464.018	396.397	468.077	423.505
Não circulante					
Passivo de arrendamento		-	-	33.224	28.153
Total do Passivo não Circulante		-	-	33.224	28.153
Patrimônio Líquido					
Capital social	11.1	128.720	132.241	128.720	132.241
Reserva de capital	11.2	83.324	83.324	83.324	83.324
Reserva legal	11.3	1.612	45	1.612	45
Reserva e lucro a distribuir	11.3	30.611	837	30.611	837
Total do patrimônio líquido		244.267	216.447	244.267	216.447
Total do passivo e do patrimônio líquido		708.285	612.844	745.568	668.105

ARCO ENERGIA T1 S.A.**Demonstração do resultado****Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita	12	-	-	60.121	13.037
Custo	13	-	-	(19.824)	(8.605)
Lucro bruto		-	-	40.297	4.432
Despesas administrativas	14	(38)	-	(1.915)	(2.024)
Outras receitas/ (despesas) operacionais		52	2.035	(2.137)	2.035
Resultado de equivalência patrimonial	5	31.314	(1.139)	-	-
Lucro operacional		31.328	896	(4.052)	11
Receitas financeiras	15	196	954	1.139	1.760
Despesas financeiras	15	(172)	-	(4.977)	(3.740)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		24	954	(3.838)	(1.980)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		31.352	1.850	32.407	2.463
Imposto de renda e contribuição social		(11)	(954)	(1.066)	(1.567)
Lucro do exercício		31.341	896	31.341	896

ARCO ENERGIA T1 S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro do exercício	31.341	896	31.341	896
Total do resultado abrangente do exercício	31.341	896	31.341	896

ARCO ENERGIA T1 S.A.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido****Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucro a distribuir	Lucro/ (Prejuízo) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		15.941	83.324	-	-	(14)	99.251
Aumento de capital	11.1	116.300	-	-	-	-	114.833
Lucro do exercício		-	-	-	-	896	896
Destinação do lucro							
Reserva legal	11.3	-	-	45	-	(45)	-
Reserva de lucro a distribuir	11.3	-	-	-	837	(837)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		132.241	83.324	45	837	-	216.447
Redução de Capital	11.1	(13.000)	-	-	-	-	(13.000)
Aumento de Capital	11.2	9.479	-	-	-	-	9.479
Lucro do exercício		-	-	-	-	31.341	31.341
Destinação do lucro							
Reserva legal	11.3	-	-	1.567	-	(1.567)	-
Reserva de lucro a distribuir	11.3	-	-	-	29.774	(29.774)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		128.720	83.324	1.612	30.611	-	244.267

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ARCO ENERGIA T1 S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		31.352	1.850	32.407	2.463
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	6	-	-	23.358	9.679
Resultado de equivalência patrimonial	5	(31.314)	1.139	-	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10	64.914	45.442	64.914	45.442
Juros de arrendamento	9	-	-	4.779	3.528
Baixa de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e passivo de arrendamento	6/10	-	355	2.196	355
Outros		-	-	-	166
Decréscimo/ (acrécimo) em outros ativos					
Impostos a compensar		916	(988)	847	(2.610)
Adiantamentos		(82)	(57)	(349)	7.001
Outras contas a receber		-	-	-	2
Partes relacionadas	4	(6.557)	(5.179)	(20.401)	(3.382)
Dividendos recebidos	5	850	-	-	-
Outros ativos		(1.907)	-	(1.907)	-
Acrécimo/ (Decréscimo) em outros passivos					
Fornecedores	8	2.280	(28)	(20.705)	(126.196)
Partes relacionadas	4	2.187	-	(427)	655
Obrigações fiscais e sociais		(934)	952	1.526	185
Caixa gerado nas operações		61.705	43.486	86.238	(62.712)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(11)	(954)	(1.066)	(1.567)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	10	(108.449)	-	(108.449)	-
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) / provenientes das atividades operacionais		(46.755)	42.532	(23.277)	(64.279)
Das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	6	-	-	(70.502)	(218.192)
Aportes em controladas		(70.490)	-	-	-
Redução de capital em controladas		13.701	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas		-	(321.250)	-	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento		(56.789)	(321.250)	(70.502)	(218.192)
Das atividades de financiamento					
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures		460.000	131.927	460.000	131.927
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)		(350.000)	-	(350.000)	-
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (Custo de transação)		(2.377)	-	(2.377)	-
Aumento de capital		9.479	116.300	9.479	114.833
Redução de capital		(13.000)	-	(13.000)	-
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso		-	-	(4.583)	(2.770)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		104.102	248.227	99.519	243.990
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		558	(30.491)	5.740	(38.481)
No início do exercício		1.072	31.563	1.401	39.883
No final do exercício		1.630	1.072	7.141	1.401
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		558	(30.491)	5.740	(38.482)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1.1 Contexto operacional

A Arco Energia T1 S.A. (anteriormente denominada, Arco Energia 2 S.A.) foi constituída em 22 de dezembro de 2022, e seu objeto social é viabilizar investimentos nas sociedades de propósito específico (SPEs) nas quais participa, direta ou indiretamente, por meio de suas subsidiárias ou outras sociedades nas quais possua participação acionária. As SPEs com as quais a Arco Energia T1 S.A. mantém envolvimento incluem: Arco Energia 1 S.A., Arco Energia 3 S.A., Arco Energia 5 S.A. e Arco Energia 6 S.A.

A principal atividade da Arco Energia T1 S.A. está voltada para o desenvolvimento de ativos de energia renovável, com ênfase na comercialização de energia elétrica gerada por parques solares fotovoltaicos. Além disso, a Companhia se dedica à realização de atividades acessórias à comercialização de energia elétrica e ao cumprimento de seu objeto social, buscando sempre a maximização do valor e a diversificação das operações dentro do setor de energia renovável.

A Companhia é uma sociedade por ações, com sede na Rua Gomes de Carvalho, 1765, Andar 2, Vila Olímpia, São Paulo – SP, CEP: 04547-901.

A Arco Energia T1 S.A, as SPEs e os Projetos têm todas as autorizações e licenças exigidas pelas autoridades federais, estaduais e municipais para o exercício de suas atividades, considerando o estágio atual de implantação dos respectivos Projetos, sendo todas válidas, sem prejuízo daquelas que se encontram em processo tempestivo de obtenção e/ou renovação, nos termos exigidos pela legislação aplicável, sendo que até a presente data a Emissora, a Arco Energia e/ou as SPEs não foram notificados acerca da revogação de qualquer delas ou da existência de processo administrativo que tenha por objeto a revogação, suspensão ou cancelamento de qualquer delas, estando em situação regular com suas obrigações junto à Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” e à cada concessionária de distribuição de energia local dos Projetos.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da diretoria no dia 23 de março de 2026.

A Companhia apresenta o Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo em seu balanço consolidado no montante de R\$ 434.847, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 415.917 em 31 de dezembro de 2024).

A Administração entende que a geração de caixa consistente dos ativos operacionais permitirá o acesso aos recursos financeiros necessários para honrar suas obrigações. Para o primeiro semestre de 2026, estão previstas a postergação da dívida de custo prazo (R\$ 454.000) junto ao BNDES, com o objetivo de alongar o perfil da dívida e contribuir positivamente para o fluxo de caixa operacional da Companhia. Ressalta-se também que a entrada em operação das usinas reforça a geração de caixa, fortalecendo a estrutura financeira do Grupo e que a Companhia mantém acesso a outras linhas de crédito e não antevê dificuldades para o financiamento e a continuidade normal de suas operações.

1.2 Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 tiveram os seguintes acontecimentos:

(i) Empréstimos e financiamentos e debêntures:

Em 15 de dezembro de 2025, foi emitida a 1ª emissão da nota comercial pela controlada Arco Energia T1 S.A no montante total de R\$ 460.000. O financiamento foi captado junto ao Agente Fiduciário Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com o objetivo de liquidar as debêntures que possuíam vencimento em 22 de dezembro de 2025 com a Opea Securitizadora SA.

(ii) Conexões de parques solares do grupo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, 4 plantas foram conectadas, adicionando 13,7 MW ao portfólio do Grupo. Os projetos são:

Projetos	Data da conexão	MW	Empresa
UFV NOVO PLANALTO I	23/07/2025	3.416	ARCO ENERGIA 5 S.A.
UFV GRAVATÁ III	07/10/2025	3.444	ARCO ENERGIA 5 S.A.
UFV IRAMAIA I	07/02/2025	3.416	ARCO ENERGIA 6 S.A.
UFV BREJO MADRE DE DEUS I	24/04/2025	3.472	ARCO ENERGIA 3 S.A.

(iii) Projetos descontinuados

Conforme previsto no contrato de parceria firmado com a Apolo Renováveis, os projetos existentes estão sujeitos a revisões periódicas, com o objetivo de avaliar o interesse da Companhia quanto à continuidade de sua implementação. Nesse contexto, em 10 de setembro de 2025, o Comitê de Investimentos deliberou pela descontinuidade dos projetos Jânio Quadros e Igaporã I.

Em decorrência dessa decisão, a Companhia procedeu à baixa dos ativos registrados no imobilizado, dos ativos de direito de uso e dos respectivos passivos de arrendamento relacionados a tais projetos. Os efeitos dessa baixa foram integralmente reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas e contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades não produzindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) – Evidenciação da Divulgação dos Relatórios Contábil- Financeiros de Propósito Geral.

2.2 Base mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivo como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: vida útil dos bens do ativo imobilizado; valor justo de opções de compra de ações; realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados) e taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento.

2.5 Principais políticas contábeis

2.5.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. No fim do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o Grupo não contém saldo aplicados.

Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos à aluguéis. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado

Passivos financeiros:

Fornecedores

Incluem principalmente a compra de equipamentos (Capex) para a implantação das usinas. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Empréstimos e financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transações incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

2.5.2 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

2.5.3 Arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações. Os contratos do Grupo sofrem normalmente reajustes anuais, os quais são registrados como remensurações.

Ativos de direito

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Os ativos são depreciados linearmente seguindo as datas de encerramento de cada contrato de arrendamento.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é acrescido para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

Os juros decorrente do saldo não consumido de caixa oriundo dos empréstimos, financiamentos e debêntures e os demais encargos financeiros relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

2.5.4 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

2.5.5 Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Custos

O custo do Grupo está relacionado a depreciação do arrendamento ou imobilizado.

2.5.6 Impostos

Tributos sobre a receita

Os principais incidentes sobre a receita são PIS e COFINS.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e quando aplicável, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendem O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

2.6 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

A estrutura societária envolvendo controladas, coligadas e controladas em conjunto está demonstrada abaixo e, ao longo das informações financeiras, as empresas serão referenciadas pelo nome reduzido.

As controladas da Companhia são:

	% de participação	
	2025	2024
Arco Energia 1 S.A	100%	100%
Arco Energia 3 S.A	100%	100%
Arco Energia 5 S.A	100%	100%
Arco Energia 6 S.A	100%	100%

ARCO ENERGIA T1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A capacidade instada do Grupo soma 108 MW. Os projetos estão distribuídos em no Brasil. A abertura dos projetos e sua capacidade instalada individualmente é como segue:

Projeto	MW	Empresa	Localização
UFV ARARAQUARA IV	3.352	ARCO ENERGIA 1 S.A.	ARARAQUARA - SP
UFV RINCÃO	3.352	ARCO ENERGIA 1 S.A.	RINCÃO - SP
UFV BOA ESPERANÇA DO SUL II	3.322	ARCO ENERGIA 1 S.A.	ARARAQUARA - SP
UFV MIGUELÓPOLIS I	3.322	ARCO ENERGIA 1 S.A.	BOA ESPERANÇA DO SUL - SP
UFV DOURADO III	3.322	ARCO ENERGIA 6 S.A.	RIO DO ANTÔNIO - BA
UFV SANTA LÚCIA I	3.322	ARCO ENERGIA 3 S.A.	MINAÇU - GO
UFV ARARAQUARA III	3.352	ARCO ENERGIA 3 S.A.	RIO QUENTE - GO
UFV BOA ESPERANÇA DO SUL V	3.352	ARCO ENERGIA 3 S.A.	NOVO PLANALTO - GO
UFV PORANGATU I	6.703	ARCO ENERGIA 3 S.A.	NOVO PLANALTO - GO
UFV ALTAIR I	3.322	ARCO ENERGIA 3 S.A.	RIO QUENTE - GO
UFV AVANHANDAVA I	3.322	ARCO ENERGIA 3 S.A.	RIO QUENTE - GO
UFV DESCALVADO I	3.322	ARCO ENERGIA 6 S.A.	BARREIRAS - BA
UFV RIO DO ANTÔNIO II	3.444	ARCO ENERGIA 5 S.A.	BREJO MADRE DE DEUS - PE
UFV MINAÇU I	3.444	ARCO ENERGIA 3 S.A.	PORANGATU - GO
UFV NOVO PLANALTO I	3.416	ARCO ENERGIA 5 S.A.	ALIANÇA - PE
UFV NOVO PLANALTO II	3.416	ARCO ENERGIA 5 S.A.	SANHARÓ - PE
UFV GRAVATÁ III	3.444	ARCO ENERGIA 5 S.A.	VENTUROSOSA - PE
UFV POMPÉIA II	3.444	ARCO ENERGIA 5 S.A.	PESQUEIRA - PE
UFV NOVA CRIXÁS II	6.832	ARCO ENERGIA 1 S.A.	AVANHANDAVA - SP
UFV PIACATU I	3.444	ARCO ENERGIA 1 S.A.	MIGUELÓPOLIS - SP
UFV GETULINA II	3.444	ARCO ENERGIA 1 S.A.	DOURADO - SP
UFV NOVA CRIXÁS I	3.416	ARCO ENERGIA 1 S.A.	POMPÉIA, São Paulo - SP
UFV RIO DO ANTÔNIO I	3.444	ARCO ENERGIA 3 S.A.	NOVA CRIXÁS - GO
UFV BARREIRAS	3.416	ARCO ENERGIA 1 S.A.	PIACATU - SP
UFV ALIANÇA I	3.444	ARCO ENERGIA 1 S.A.	GETULINA - SP
UFV SANHARÓ II	3.321	ARCO ENERGIA 1 S.A.	SANTA LÚCIA - SP
UFV PESQUEIRA I	3.001	ARCO ENERGIA 1 S.A.	DESCALVADO - SP
UFV IRAMAIA I	3.416	ARCO ENERGIA 6 S.A.	IRAMAIA - BA
UFV BREJO MADRE DE DEUS I	3.472	ARCO ENERGIA 3 S.A.	NOVA CRIXÁS - GO
UFV VENTUROSOSA I	3.472	ARCO ENERGIA 6 S.A.	RIO DO ANTÔNIO - BA
Total		108.095	

ARCO ENERGIA T1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos	1.630	1.072	7.141	1.401
	1.630	1.072	7.141	1.401

Os saldos de bancos compreendem depósitos bancários disponíveis, por uma decisão estratégica da companhia os valores em aplicações foram liquidados em sua totalidade e transferidos para conta corrente.

4 Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Compartilhamento de despesas				
Arco Energia 1 S.A.	700	1.868	-	-
Arco Energia 3 S.A.	11.036	1.469	-	-
Arco Energia 5 S.A.	-	774	-	-
Arco Energia 6 S.A.	-	1.068	-	-
Aluguéis de equipamentos e arrendamentos de terrenos				
Serena Geração S.A.	-	-	23.783	3.382
	11.736	5.179	23.783	3.382
Passivo circulante				
Compartilhamento de despesas				
Arco Energia 1 S.A	(2.187)	-	-	(655)
Arco Energia S.A	-	-	(228)	-
	(2.187)	-	(228)	(655)
	9.549	5.179	23.555	2.727

ARCO ENERGIA T1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Investimentos

Movimentação e composição dos investimentos do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Movimentação em 2024					
Composição	Participação em ações	Saldo em 31.12.2023	Adiantamento para futuro aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31.12.2024
Arco Energia 1 S.A	100%	150.129	89.400	2.056	241.585
Arco Energia 3 S.A	100%	86.167	100.850	(1.805)	185.212
Arco Energia 5 S.A	100%	22.209	78.700	(959)	99.950
Arco Energia 6 S.A	100%	26.909	52.300	(430)	78.779
Total		285.414	321.250	(1.139)	605.526

Movimentação em 2025							
Composição	Participação em ações	Saldo em 31.12.2024	Dividendos	Aumento de Capital	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Saldo em 31.12.2025
Arco Energia 1 S.A	100%	241.585	(850)	1.600	16.402	(11.747)	246.990
Arco Energia 3 S.A	100%	185.212	-	38.593	8.705	(904)	231.606
Arco Energia 5 S.A	100%	99.950	-	10.579	5.683	(170)	116.042
Arco Energia 6 S.A	100%	78.779	-	19.718	524	(880)	98.141
Total		605.526	(850)	70.490	31.314	(13.701)	692.779

6 Imobilizado**6.1 Ativos de direito de uso**

Os valores relativos a direito de uso registrados no ativo são oriundos do impacto nas contas da companhia e suas consolidadas e advém principalmente de contratos de arrendamento de terrenos com prazo de 25 anos, onde estão implantados os empreendimentos de micro e minigeração de energia fotovoltaica.

	Consolidado	
	2025	2024
Ativos de direito de uso		
Terrenos - Arco Energia 1	12.830	12.213
Terrenos - Arco Energia 3	7.880	7.552
Terrenos - Arco Energia 5	4.542	2.972
Terrenos - Arco Energia 6	4.125	3.169
	29.377	25.906

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2 Ativo em construção

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos.

Consideramos na rubrica imobilizado em andamento custo incorrido para viabilizar a construção do ativo – usinas geradoras de energia solar distribuída de acordo com o CPC 27.

Abaixo o detalhamento da movimentação dos ativos:

					Consolidado
	Usinas	Imobilizado em andamento	Móveis, utensílios e instalações	Ativo de direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2023	-	418.668	45	27.615	446.683
Adições	-	220.220	150	-	220.370
Depreciação	(9.482)	-	(15)	(1.055)	(10.552)
Baixas	-	-	-	(654)	(1.009)
Transferências	405.820	(405.820)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	396.338	233.068	180	25.906	655.492
Custo	405.820	233.068	195	27.209	666.292
Depreciação acumulada	(9.482)	-	(15)	(1.303)	(10.800)
Em 31 de dezembro de 2024	396.338	233.068	180	25.906	655.492
Em 31 de dezembro de 2024	396.338	233.068	180	25.906	655.492
Adições	4.829	19.139	-	-	21.213
Depreciação	(21.850)	-	(14)	(1.494)	(23.358)
Encargos capitalizados	-	63.007	-	-	63.007
Baixas	-	(2.196)	-	(712)	(2.908)
Transferências	182.393	(182.352)	(41)	-	-
Remensuração	-	-	-	5.677	5.677
Reclassificação	(6.887)	(9.586)	-	-	(13.718)
Em 31 de dezembro de 2025	554.823	121.080	125	29.377	705.405
Custo	586.159	121.080	150	32.174	739.563
Depreciação acumulada	(31.336)	-	(25)	(2.797)	(34.158)
Em 31 de dezembro de 2025	554.823	121.080	125	29.377	705.405

Com base no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, foram capitalizados os custos sobre empréstimo, líquidos do rendimento das aplicações financeiras específicas.

ARCO ENERGIA T1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Outros ativos

O montante de R\$ 6.933 em 31 de dezembro de 2025 refere-se ao total dos direitos atualmente detidos pelo Grupo no Consórcio. As Sociedades de Propósito Específico (SPEs), na qualidade de cessionárias e desenvolvedoras, bem como os respectivos cedentes, estão detalhados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Arco Energia 1 S.A. - Estrela do Oeste São Paulo I P Ltda	-	-	2.625	2.625
Arco Energia 3 S.A. - Estrela do Oeste Minas Gerais T Ltda	1.907	-	2.282	375
Arco Energia 5 S.A. - Estrela do Oeste Pernambuco P Ltda	-	-	1.088	1.088
Arco Energia 6 S.A. - Estrela do Oeste São Paulo I T Ltda	-	-	938	937
	1.907	-	6.933	5.025

8 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	2.280	-	4.776	25.481
	2.280	-	4.776	25.481

O saldo consolidado de fornecedores é composto basicamente pela aquisição de serviços e equipamentos diretamente relacionados as obras em andamento para construção das usinas solares. Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias.

9 Passivo de arrendamento

Os valores relativos a passivos de arrendamento advêm das obrigações assumidas em contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de micro e minigeração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 25 anos tendo sua vigência entre 2023 e 2048. Foi adota a taxa anual de 13,75% e taxa de juros mês de 1,08% para cálculo e do passivo de arrendamento.

	Consolidado	
	2025	2024
Passivos arrendamentos		
Saldo inicial	28.344	28.237
Remensuração	5.677	(651)
Juros	4.779	3.528
Baixa	(712)	-
Pagamentos	(4.583)	(2.770)
Saldo final	33.505	28.344

Os valores presentes em ajuste contratual são as correções anuais previstas em contrato.

A Companhia e suas controladas apresentam, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Cronograma de Pagamentos	Consolidado	
	2025	2024
Menos de 1 ano	4.395	3.363
Entre 1 e 2 anos	4.395	3.322
Entre 2 e 5 anos	8.790	8.568
Acima de 5 anos	84.004	61.899
Saldo antes do ajuste a valor presente	101.584	77.152
Juros a apropriar	(68.079)	(48.808)
	33.505	28.344

ARCO ENERGIA T1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Saldo a pagar relativo à captação a mercado em 31 de dezembro de 2025, é apresentado conforme o quadro a seguir:

	Vencimento	Taxa efetiva	Saldos em 31/12/2024	Ingressos	Pagamentos de principal	Encargos atualização monetária	Encargos da dívida capitalizados	Pagamentos de juros	Diferimento custos de transação	Saldos em 31/12/2025
Debênture RBRA 15 (a)	22/12/2025	CDI + 1,02% a.a	304.946	-	(272.000)	-	45.888	(78.834)	-	-
Debênture RBRA 25 (a)	22/12/2025	CDI + 4,5% a.a	90.496	-	(78.000)	-	17.119	(29.615)	-	-
Nota comercial 1ª emissão (b)	15/05/2026	CDI + 1,03% a.a	-	460.000	-	1.907	-	-	(2.377)	459.530
Total			395.442	460.000	(350.000)	1.907	63.007	(108.449)	(2.377)	459.530

(a) Em 15 de dezembro de 2023, por deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia realizou a emissão privada de debêntures no montante total de R\$ 350.000, sendo R\$ 272.000 referentes à Primeira Série e R\$ 78.000 à Segunda Série. Os recursos captados foram destinados exclusivamente a despesas futuras relacionadas à estruturação, implantação, construção, comissionamento e operação dos projetos desenvolvidos pelas SPEs controladas diretamente pela Companhia.

A operação está sujeita a cláusulas restritivas usuais (covenants), sem definição de índices econômico-financeiros ou exigências relacionadas à geração de caixa.

(b) Em dezembro de 2025, a Arco Energia T1 S.A. realizou a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real e garantia adicional fidejussória, no valor total de R\$ 460.000, contando com aval corporativo e garantias reais, incluindo a alienação fiduciária da totalidade das ações da emissora e a cessão fiduciária de direitos creditórios.

11 Patrimônio líquido

	Consolidado	
	2025	2024
Capital social	128.720	132.241
Reserva de ágio na subscrição de ações	83.324	83.324
Lucro acumulado	32.223	882
	244.267	216.447

11.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está representado por 128.720 ações ordinárias (2024 – 132.241) que estão totalmente subscritas e integralizadas, nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$ 128.720.

O capital social poderá, por deliberação da Assembleia Geral, ser aumentado mediante a emissão de ações, sem guardar proporção com as espécies e/ou classes de ações já existentes, ou que possam vir a existir.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é composto conforme quadro abaixo;

Acionista	Ações ordinárias		Capital	Capital social (R\$ mil)
	Qtd.	(%)	Qtd. Integralizado	
Arco Energia	128.720	100%	128.720	128.720
	128.720	100%	128.720	128.720

11.2 Reserva de ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio na emissão (ou subscrição) de ações representa o valor pago pelos acionistas na subscrição de ações que excede o valor atribuído ao capital social (valor nominal, quando existente, ou valor atribuído à ação na constituição/aumento de capital).

Acionistas	Reserva de ágio na subscrição de ações	
	2025	2024
Arco Energia S.A.	83.324	83.324
	83.324	83.324

ARCO ENERGIA T1 S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.3 Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei;
- 25% para o pagamento de dividendos mínimo obrigatório, após desconto das reservas específicas mencionadas no estatuto;
- Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme a proposta da Administração.

A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Resultado do exercício	31.341	896
Absorção de prejuízo acumulado	-	(14)
(-) Reserva legal	(1.567)	(45)
(=) Lucro líquido ajustado	29.774	837
Destinação dos resultados		
Constituição de reserva de lucros a distribuir	29.774	837

12 Receita

A receita líquida operacional registrada em 31 de dezembro de 2025 tem sua origem dos aluguéis recebidos de pessoas jurídicas:

	Consolidado	
	2025	2024
Receita de geração distribuída	47.039	14.366
Provisão de receita de geração distribuída	19.214	-
(-) Deduções de geração distribuída - impostos federais	(6.126)	(1.329)
	60.127	13.037

O aumento está relacionado principalmente, pela entrada em operação das plantas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Nota explicativa 1.2 (ii)).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Custos

	Consolidado	
	2025	2024
Depreciação	(21.843)	(9.482)
Créditos de PIS e COFINS	2.019	877
	(19.824)	(8.605)

O aumento está relacionado principalmente, pela entrada em operação das plantas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Nota explicativa 1.2 (ii)).

14 Despesas administrativas

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação	-	-	(1.515)	(1.074)
Despesas com escritório	(31)	-	(351)	(714)
Despesas com serviços prestados	-	-	(22)	(109)
Despesas com pessoal	-	-	-	(71)
Despesas tributárias	-	-	(13)	(35)
Despesas viagens	-	-	-	(5)
Outros	(7)	-	(14)	(16)
	(38)	-	(1.915)	(2.024)

15 Resultado financeiro

A Companhia e suas controladas apresentam a seguir as informações sobre as receitas e despesas financeiras que compõem seu resultado financeiro para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Receitas sobre aplicações financeiras	206	1.098	1.195	1.944
Deduções sobre receitas financeiras	(10)	(144)	(56)	(184)
	196	954	1.139	1.760
Despesas financeiras				
Juros passivos sobre arrendamento	-	-	(4.779)	(3.528)
Multas passivas	-	-	(9)	(148)
Juros passivos	-	-	(2)	(53)
Multas contratuais	-	-	(12)	(5)
Taxas financeiras	(172)	-	(172)	-
Tarifas bancárias	-	-	(3)	(6)
	(172)	-	(4.977)	(3.740)
Resultado financeiro	24	954	(3.838)	(1.980)

16 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2025, cujo valor justo para fins de divulgação é de R\$ 445.122 (R\$368.694 em 31 de dezembro de 2024). O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço. Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Custos amortizado</u>				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes a caixa	1.630	1.072	7.141	1.401
Partes relacionadas	11.736	5.179	23.783	3.382
	13.366	6.251	30.924	4.783
Passivos financeiros				
Fornecedores	2.280	-	4.776	26.136
Empréstimos, financiamentos e debêntures	459.530	395.442	459.530	395.442
Passivo de arrendamento	-	-	33.505	28.344
Partes relacionadas	2.187	-	228	655
	463.997	395.442	498.039	450.577
	477.363	401.693	528.963	455.360

16.1 Considerações sobre riscos

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico. Para instrumentos financeiros derivativos, o Grupo também trabalha com instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

b) Risco de taxa de juros

As taxas de juros contratadas sobre empréstimos, financiamento e debentures estão mencionadas na nota explicativa 10.

Esse risco é gerenciado por meio do monitoramento das oscilações das taxas de juros e inflação.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e suas controladas em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

16.2 Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2025 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2025 do Relatório Focus do Bacen de 26 de dezembro de 2025.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Empréstimos e financiamentos							
Descrição	Indexadores	Base 31/12/2025	Cenário I (50%) %	Cenário II (25%) %	Cenário Provável	Cenário III (25%) %	Cenário IV (50%) %
	CDI / SELIC		7,13%	10,69%	14,25%	17,81%	21,38%
Nota comercial 1ª emissão	CDI	(461.907)	(38.007)	(54.632)	(71.257)	(87.882)	(104.507)

17 Outras divulgações sobre fluxo de caixa

17.1 Impactos não caixa

Outras mudanças incluem movimentações que não envolvem caixa e pagamentos de juros que são apresentados como fluxos de caixa operacionais na demonstração do fluxo de caixa.

	Consolidado	
	2025	2024
Aquisição de imobilizado comprado a prazo	2.496	25.055
	2.496	25.055

18 Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes foram avaliados até a data de emissão dessas demonstrações contábeis, e no decorrer deste período não foram identificados eventos.

* * *